

13

Planeamento do Uso do Solo em Ambiente SIG: o Caso do Uso Industrial

Elisabete S. Soares, Rui A.R. Ramos e José F.G. Mendes

RESUMO

O objectivo deste artigo é o da apresentação de um modelo espacial de localização de actividades explicitado para o uso industrial que integra, por um lado, o ponto de vista dos empresários industriais e, por outro lado, o ponto de vista do ordenamento do território, bem como da sua aplicação aos casos dos municípios de Valença e Vieira do Minho. Os critérios admitidos e respectivos pesos resultam da consulta de um painel de empresários da região noroeste de Portugal, tendo-se calibrado funções *fuzzy* que modelam a contribuição de cada critério no processo de decisão. Os critérios foram combinados pelo operador OWA (*Ordered Weighted Average*) no sentido de integrar o risco na análise. Através das aplicações apresentadas é possível identificar as potencialidades deste modelo no apoio à decisão no Planeamento Territorial.

1 INTRODUÇÃO

De um modo geral, os processos de decisão pretendem satisfazer um ou múltiplos objectivos, e são desenvolvidos com base na avaliação de um ou vários critérios (Eastman, 1997). No caso particular da localização de actividades ou, por outras palavras, da afectação de usos a parcelas de solo, trata-se essencialmente dum processo de decisão de natureza multicritério, no sentido em que são considerados na avaliação diversos atributos do problema. O processo de decisão poderá consistir na avaliação das áreas com maior aptidão para o uso em estudo, dentro de um determinado espaço geográfico.

Um outro aspecto que tem constituído preocupação por parte dos decisores e investigadores é a questão do risco nos processos de avaliação. Num problema multicritério está implícita a avaliação de diferentes aspectos que contribuem (a favor ou contra) para uma decisão. A forma de combinar os critérios, a consideração de todos ou apenas parte deles (os melhores, os piores, os médios, ou qualquer combinação), a forma como uns critérios podem compensar outros, são tudo aspectos que assumem grande importância nas decisões, particularmente em contextos de recursos escassos. Entre as atitudes mais extremas de risco na avaliação - pessimistas (conservadoras) e optimistas (arriscadas) - pode haver lugar a cenários de avaliação que sejam mais compatíveis com as condições que contextualizam a decisão.

O modelo de localização industrial aqui apresentado, desenvolvido por Ramos (2000), resulta da fusão de três grandes eixos teóricos, a saber:

- Os modelos teóricos de Localização Industrial e os estudos específicos realizados nacional e internacionalmente, designadamente os exercícios de identificação de critérios;